

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE COM HIPOTERMIA NO PERIOPERATÓRIO
Relatoria: Carlos Matheus Ferreira Souza
Edna Hellen da Silva Queiroz
Autores: Eliane Campos dos Santos
Gleydson Henrique de Oliveira Dantas
Sônia Maria Josino dos Santos
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: De acordo com Herdman et al. (2018), a hipotermia perioperatória, descreve a suscetibilidade a uma queda involuntária da temperatura corporal central abaixo de 36°C, que pode ocorrer entre uma hora antes e 24 horas após a cirurgia. Pacientes sob anestesia são mais propensos à hipotermia devido aos efeitos dos anestésicos, provocando complicações como aumento de infecções cirúrgicas, problemas cardíacos e imunológicos, maior perda de sangue e consumo de oxigênio, prolongando a recuperação anestésica e a estadia hospitalar (Martins et al., 2019). O enfermeiro desempenha um papel crucial ao planejar métodos para manter a normotermia em pacientes cirúrgicos. **Objetivos:** Identificar na literatura, a produção de conhecimento sobre a atuação do enfermeiro na hipotermia em pacientes no perioperatório. **Método:** Realizou-se uma revisão da literatura nas bases de dados da Capes Periódicos, BVS e SCIELO com recorte temporal de 2019-2024, onde foram utilizados os descritores “Enfermagem”, “Hipotermia” e “Perioperatório” a fim de encontrar indicadores que respondam à questão norteadora: Quais as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com hipotermia perioperatória? Os critérios de inclusão foram artigos cujos temas responderam à questão norteadora. Foram encontrados 18 estudos relacionados à pesquisa e, após a leitura, selecionaram-se 7 deles. **Resultados:** A análise dos 07 estudos da amostra, evidenciou que o manejo da hipotermia perioperatória por enfermeiros, contribui significativamente para melhores desfechos clínicos em pacientes cirúrgicos. Enfermeiros bem treinados são capazes de implementar intervenções eficazes para prevenir e tratar a hipotermia. A elaboração de protocolos para gestão da assistência garante a manutenção da normotermia com rapidez, praticidade e segurança, impactando na redução das complicações associadas. Observou-se também que há uma necessidade crítica de investir na educação continuada dos enfermeiros para a manutenção e aprimoramento do conhecimento teórico-prático. **Considerações Finais:** Diante do exposto, a prevenção da hipotermia em sala operatória mostra-se eficaz com a participação ativa dos enfermeiros na criação e implementação de protocolos preventivos. Através de decisões embasadas em seu histórico de enfermagem e autonomia, os enfermeiros implementam intervenções de aquecimento passivas ou ativas, assegurando a normotermia dos pacientes durante o procedimento cirúrgico.